

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	4-2
TABELA DE MANUTENÇÃO	4-4
LINHA DE COMBUSTÍVEL.....	4-5
FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR	4-5
FILTRO DE AR.....	4-6
RESPIRO DO MOTOR	4-7
VELA DE IGNIÇÃO.....	4-8
FOLGA DAS VÁLVULAS	4-9
ÓLEO DO MOTOR	4-10
FILTRO DE TELA DE ÓLEO DO MOTOR	4-12
ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA DO MOTOR.....	4-13
SISTEMA DE ESCAPAMENTO	4-13
LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO RADIADOR	4-14
SISTEMA DE ARREFECIMENTO	4-14
CORREIA DE TRANSMISSÃO	4-15
ÓLEO DA TRANSMISSÃO FINAL	4-15
FLUIDO DE FREIO	4-16
DESGASTE DAS SAPATAS/PASTILHAS DO FREIO	4-17
SISTEMA DE FREIO	4-17
INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO	4-20
FUNCIONAMENTO DA TRAVA DO FREIO	4-21
FACHO DO FAROL	4-21
DESGASTE DAS SAPATAS DA EMBREAGEM	4-21
SUSPENSÃO	4-22
PORCAS, PARAFUSOS, FIXADORES	4-22
RODAS/PNEUS.....	4-23
ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO	4-24

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Estacione a motoneta numa superfície plana antes de iniciar qualquer serviço.
- Os gases de escape contêm monóxido de carbono venenoso, que pode causar perda de consciência e levar à morte. Acione o motor em local aberto ou que possua um sistema de exaustão, se for fechado.

ESPECIFICAÇÕES

Item			Especificações
Folga livre da manopla do acelerador			2 – 6 mm
Vela de ignição	Padrão		CR7EH-9 (NGK), U22FER9 (DENSO)
	Para pilotagem prolongada em alta velocidade		CR8EH-9 (NGK), U24FER9 (DENSO)
Folga da vela de ignição			0,8 – 0,9 mm
Folga das válvulas	ADM		0,16 ± 0,02 mm
	ESC		0,25 ± 0,02 mm
Óleo de motor recomendado			MOBIL SUPER MOTO 4T Classificação de serviço API: SF Viscosidade: SAE 20W-50
Capacidade de óleo do motor	Após a drenagem		0,7 litro
	Após a desmontagem		0,8 litro
Largura da correia de transmissão			Limite de uso: 17,5 mm
Óleo de redução final recomendado			Classificação de serviço API: SG ou superior Viscosidade: SAE 10W-30
Capacidade de óleo da redução final	Após a drenagem		0,10 litro
	Após a desmontagem		0,12 litro
Folga livre da alavanca do freio traseiro			10 – 20 mm
Fluido de freio especificado			DOT 3 ou DOT 4
Espessura da lona da embreagem			Limite de uso: 2,0 mm
Pressão do pneu “frio”	Somente piloto	Dianteiro	175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)
		Traseiro	200 kPa (2,00 kgf/cm², 29 psi)
	Piloto e passageiro	Dianteiro	175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)
		Traseiro	225 kPa (2,25 kgf/cm², 33 psi)
Medida do pneu	Dianteiro		90/90-12 44J
	Traseiro		100/90-10 56J
Marca do pneu	Dianteiro		C-922F (CHENG SHIN)
	Traseiro		C-922R (CHENG SHIN)
Profundidade mínima da banda de rodagem	Dianteiro		Até o indicador
	Traseiro		Até o indicador

VALORES DE TORQUE

Contraporca do cabo do acelerador (lado do corpo do acelerador)	8,5 N.m (0,87 kgf.m)
Parafuso do elemento do filtro de ar	1,1 N.m (0,11 kgf.m)
Parafuso da tampa da carcaça do filtro de ar	1,1 N.m (0,11 kgf.m)
Vela de ignição	16 N.m (1,6 kgf.m)
Contraporca do parafuso de ajuste da válvula	10 N.m (1,0 kgf.m)
Parafuso de drenagem de óleo do motor	24 N.m (2,4 kgf.m)
Tampa do filtro de tela de óleo do motor	20 N.m (2,0 kgf.m)
Parafuso de verificação de óleo da redução final	13 N.m (1,3 kgf.m)
Parafuso de drenagem de óleo da redução final	13 N.m (1,3 kgf.m)
Contraporca do cabo de conexão do equalizador	6,4 N.m (0,65 kgf.m)
Parafuso de ajuste do farol	1,8 N.m (0,18 kgf.m)

Aplique óleo de motor nas roscas e superfície de assentamento.

FERRAMENTA ESPECIAL

Chave de ajuste da válvula
07908-KE90000

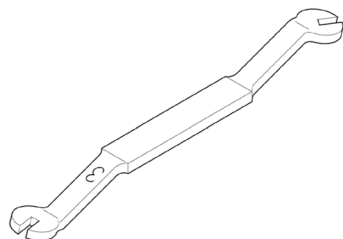


TABELA DE MANUTENÇÃO

Intervalo (km)*1				a cada km...	Itens e operações	Página
1.000	4.000	8.000	12.000			
	■	■	■	4.000	Linha de combustível: verificar	4-5
	■	■	■	4.000	Acelerador: verificar	4-5
			■	12.000	Filtro de ar: trocar*2	4-6
	■	■	■	4.000	Respiro do motor: limpar*3	4-7
		■		8.000	Vela de ignição: trocar	4-8
■	■	■	■	4.000	Folga das válvulas: verificar	4-9
■	■	■	■	4.000	Óleo do motor: trocar*4,5,6	4-10
			■	12.000	Filtro de tela de óleo: limpar	4-12
■	■	■	■	4.000	Marcha lenta: verificar	4-13
	■	■	■	4.000	Sistema de escapamento: verificar	4-13
		■		8.000	Líquido de arrefecimento: verificar o nível*7	4-14
		■		4.000	Sistema de arrefecimento: verificar	4-14
a cada 8.000 km					Correia de transmissão: verificar	4-15
a cada 24.000 km					Correia de transmissão: trocar	11-6
	■	■	■	4.000	Fluido de freio: verificar o nível*7	4-16
	■	■	■	4.000	Pastilhas e sapatas do freio: verificar o desgaste*8	4-17
■	■	■	■	4.000	Sistema de freio: verificar	4-17
	■	■	■	4.000	Interruptor da luz do freio: verificar	4-20
■	■	■	■	4.000	Funcionamento da trava do freio: verificar	4-21
	■	■	■	4.000	Farol: ajustar fecho	4-21
		■		8.000	Sapatas da embreagem: verificar o desgaste	4-21
	■	■	■	4.000	Suspensões dianteira e traseira: verificar	4-22
■		■		8.000	Porcas, parafusos e fixações: verificar	4-22
	■	■	■	4.000	Rodas: verificar	4-23
a cada 1.000 km ou semanalmente					Pneus: verificar e calibrar	4-23
■			■	12.000	Coluna de direção: verificar	4-24
			■	12.000	Coluna de direção: lubrificar	4-25

Esta tabela de manutenção é baseada em condições médias de pilotagem. As motonetas submetidas a uso severo necessitam de manutenção mais frequente.

NOTAS:

Estes itens referem-se às notas da tabela acima.

*1. Para leituras maiores do hodômetro, repita os intervalos especificados na tabela.

*2. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira e umidade.

*3. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de chuva ou aceleração máxima.

*4. Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar, e adicione se necessário.

*5. Troque 1 vez por ano ou a cada intervalo indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.

*6. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira.

*7. Troque a cada 2 anos. A substituição requer habilidade mecânica.

*9. Efetue o serviço com mais frequência ao pilotar em pistas de terra, molhadas ou com muita poeira.

Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam executados somente pelas concessionárias Honda.

LINHA DE COMBUSTÍVEL

Remova o painel do assoalho (página 3-11).

Inspeção a mangueira de combustível quanto à deterioração, danos ou vazamento.

Substitua a mangueira de combustível, se necessário (página 6-28).

Verifique também as conexões de combustível quanto a vazamento.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



MANGUEIRA DE COMBUSTÍVEL

FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

NOTA

O deslizamento adequado do acelerador será prejudicado se o cabo do acelerador estiver excessivamente dobrado ou torcido e for reutilizado.

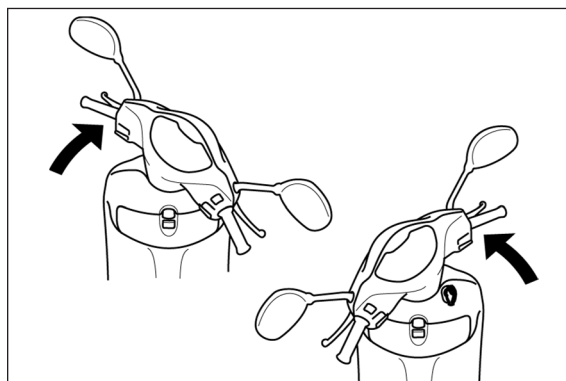
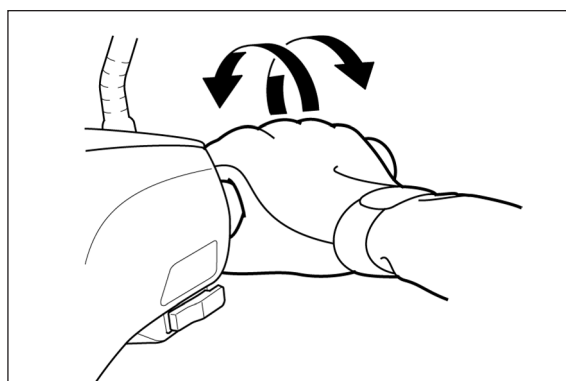
Verifique se o cabo do acelerador está deteriorado ou danificado. Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente. Verifique se o acelerador abre e fecha automaticamente em todas as posições do guidão.

Se a manopla do acelerador não retornar corretamente, lubrifique o cabo do acelerador.

Para lubrificar o cabo, desconecte-o dos pontos de articulação e lubrifique-o com um lubrificante para cabos disponível comercialmente ou óleo de baixa viscosidade.

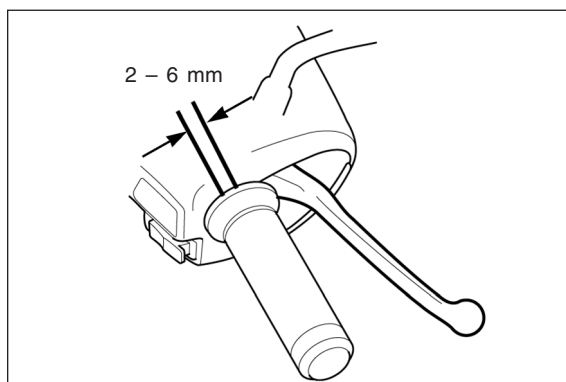
Se a manopla do acelerador ainda não retornar corretamente, substitua o cabo do acelerador.

Com o motor em marcha lenta, vire o guidão totalmente à direita e esquerda para certificar-se de que a rotação de marcha lenta não se altere. Se a rotação de marcha lenta aumentar, verifique a folga livre da manopla do acelerador e a conexão do cabo do acelerador.



Meça a folga livre no flange da manopla do acelerador.

FOLGA LIVRE: 2 – 6 mm



A folga livre da manopla do acelerador pode ser ajustada em ambas as extremidades do cabo do acelerador.

Ajustes menores são efetuados por meio do ajustador superior.

Desaperte a contraporca e gire o ajustador, conforme necessário.

Aperte a contraporca.

- Existe um anel de vedação incorporado à base da porca de ajuste.

Não desmonte o cabo do acelerador, pois isto poderá danificar o anel de vedação. Se o anel for danificado, a umidade penetrará no cabo, evitando que funcione suavemente.

Ajustes maiores são efetuados por meio do ajustador inferior.

Remova o porta-objetos (página 3-8).

Desaperte a contraporca e gire a porca de ajuste, conforme necessário. Reaperte a porca de ajuste e a contraporca.

TORQUE: 8,5 N.m (0,87 kgf.m)

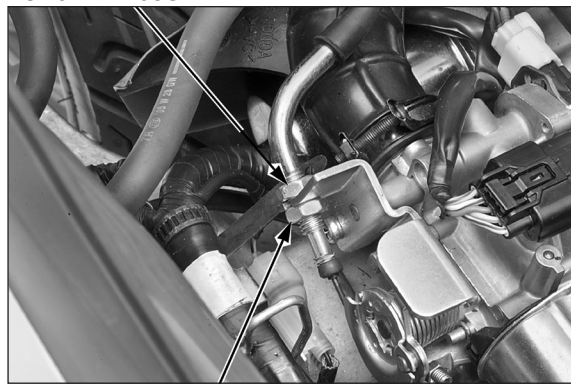
Verifique novamente o funcionamento do acelerador.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



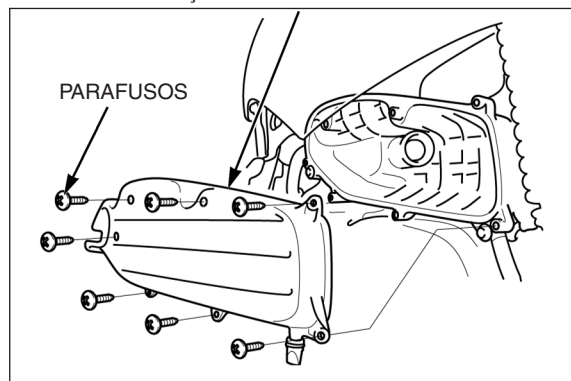
CONTRAPORCA

PORCA DE AJUSTE



CONTRAPORCA

TAMPA DA CARÇA DO FILTRO DE AR



FILTRO DE AR

- O filtro de ar com elemento de papel viscoso não pode ser limpo, pois o elemento contém um adesivo para coletar a poeira.
- Se a motoneta for utilizada em áreas muito úmidas ou empoeiradas, será necessário inspecionar o filtro de ar com mais frequência.

Remova a carenagem lateral esquerda do chassi (página 3-4).

Remova os sete parafusos e a tampa da carcaça do filtro de ar.

Remova o suporte do filtro de ar da tampa da carcaça do filtro de ar.

Remova os parafusos e o elemento do filtro de ar.

Substitua o elemento de acordo com a tabela de manutenção periódica (página 4-4), ou sempre que estiver excessivamente sujo ou danificado.

Limpe o interior da carcaça do filtro de ar e da tampa.

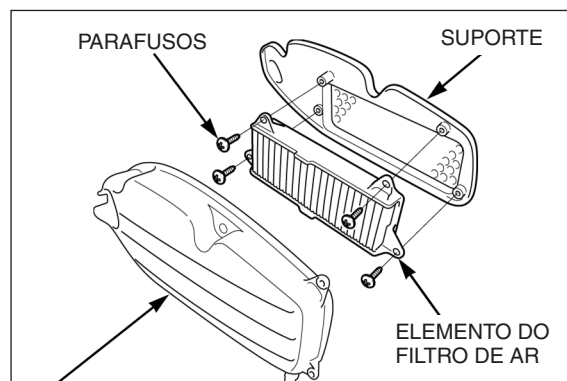
Certifique-se de que as borrachas de vedação na carcaça e na tampa estejam na posição correta e em boas condições.

Instale um novo elemento no suporte e aperte os parafusos.

TORQUE: 1,1 N.m (0,11 kgf.m)

Instale a tampa e aperte os parafusos.

TORQUE: 1,1 N.m (0,11 kgf.m)

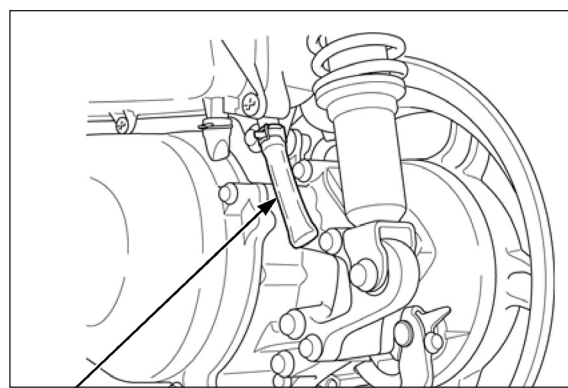


TAMPA DA CARÇAÇA DO FILTRO DE AR

RESPIRO DO MOTOR

- Efetue a manutenção com mais frequência quando pilotar sob condições de chuva, com aceleração máxima ou após a motoneta ser lavada, ou sofrer uma queda. Efetue a manutenção se o nível dos depósitos puder ser visto na seção transparente da mangueira de drenagem.

Remova o bujão do tubo de respiro do motor e drene os depósitos num recipiente adequado. Em seguida, reinstale o bujão firmemente.



BUJÃO DO TUBO

Remova o porta-objetos (página 3-8).

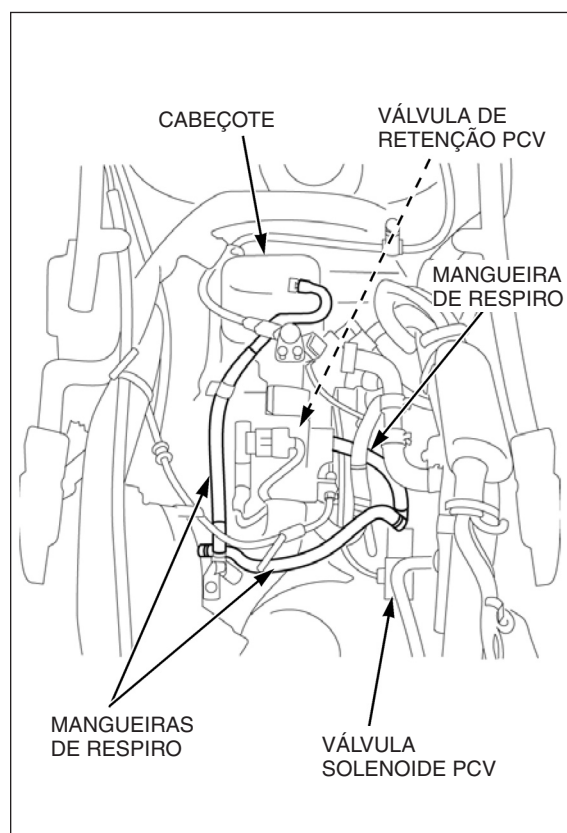
Inspecione as seguintes mangueiras de respiro do motor quanto à deterioração, danos ou vazamento:

- Mangueira entre o cabeçote e o filtro de ar
- Mangueira entre a válvula solenoide PCV e o filtro de ar
- Mangueira entre a válvula solenoide PCV e a válvula de retenção PCV

Verifique também as conexões das mangueiras de respiro quanto a vazamento.

Substitua as mangueiras de respiro do motor, se necessário.

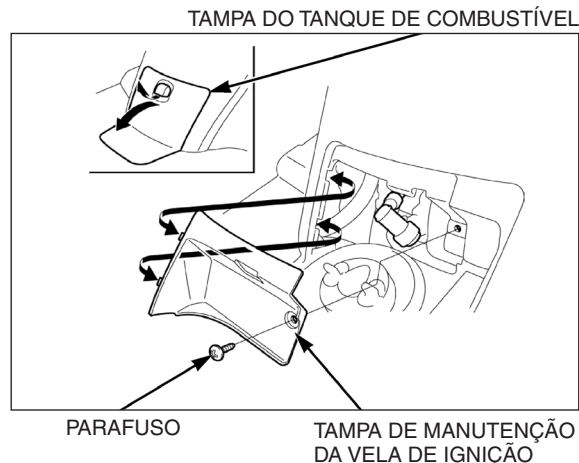
Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



VELA DE IGNIÇÃO

Abra a tampa do tanque de combustível.

Remova o parafuso e a tampa de manutenção da vela de ignição.



NOTA

Limpe ao redor da base da vela de ignição com ar comprimido, antes de removê-la, e certifique-se de que não haja entrada de resíduos na câmara de combustão.

Desacople o supressor de ruído da vela de ignição e limpe ao redor da base da vela.

Remova a vela de ignição.



Inspecione ou substitua conforme descrito na tabela de manutenção (página 4-4).

Verifique os seguintes itens e substitua a vela, se necessário.

- Isolador quanto a danos
- Eletrodos quanto a desgaste
- Condição de queima, coloração
 - Marrom escuro a claro indica boas condições.
 - Uma cor excessivamente clara indica mau funcionamento do sistema de ignição ou mistura pobre.
 - Depósitos de fuligem ou umidade indicam uma mistura excessivamente rica.

Se o eletrodo estiver contaminado com depósitos de carvão, limpe-o com um dispositivo de limpeza de velas.

Sempre use a vela especificada nesta motoneta.

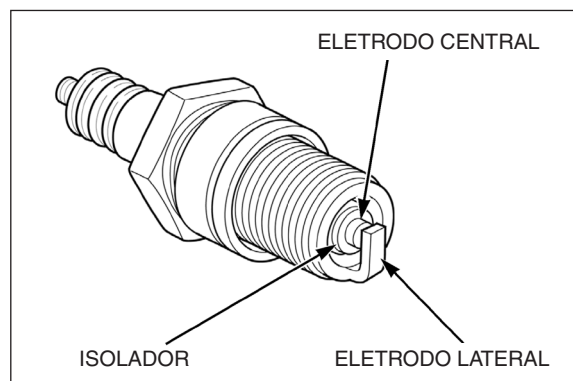
VELA DE IGNIÇÃO ESPECIFICADA:

Padrão:

CR7EH-9 (NGK), U22FER9 (DENSO)

Para pilotagem prolongada em alta velocidade:

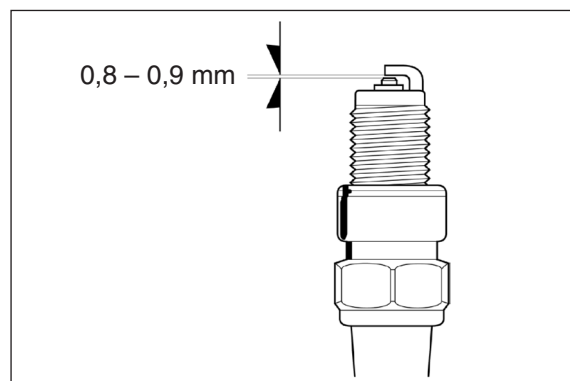
CR8EH-9 (NGK), U24FER9 (DENSO)



Verifique a folga da vela entre os eletrodos central e lateral com um calibre de folga do tipo arame.

Se necessário, ajuste a folga, dobrando cuidadosamente o eletrodo lateral.

FOLGA DA VELA DE IGNIÇÃO: 0,8 – 0,9 mm

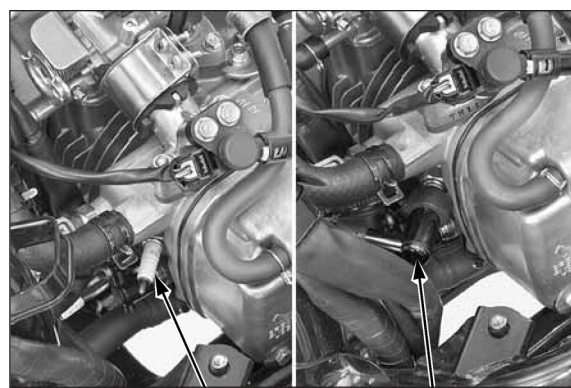


Instale a vela de ignição no cabeçote e aperte-a com mão. Em seguida, aperte-a no torque especificado.

TORQUE: 16 N.m (1,6 kgf.m)

Instale o supressor de ruído na vela de ignição.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



VELA DE IGNIÇÃO

SUPRESSOR DE RUÍDO
DA VELA DE IGNIÇÃO

FOLGA DAS VÁLVULAS

INSPEÇÃO

- Inspeção e ajuste a folga das válvulas com o motor frio (abaixo de 35°C).
- Verifique a rotação de marcha lenta do motor (página 4-13) após a inspeção da folga das válvulas.

Remova os seguintes itens:

- Carenagem do radiador (página 3-13)
- Tampa do cabeçote (página 9-6)

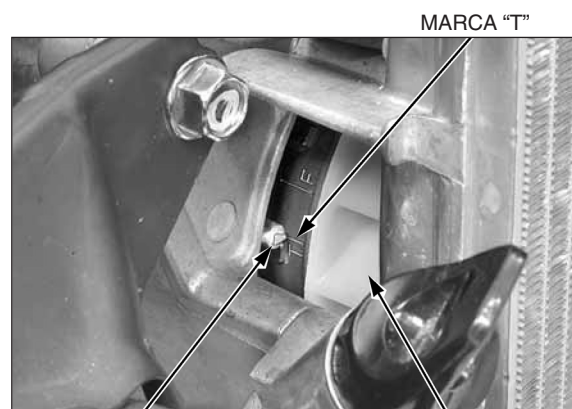
Gire com o dedo a ventoinha de arrefecimento (árvore de manivelas) no sentido horário e alinhe a marca “T” no rotor do alternador com a marca de referência.

Certifique-se de que o pistão esteja no PMS (Ponto Morto Superior) da fase de compressão.

Essa posição pode ser obtida pela confirmação de que há folga no balancim.

Se não houver folga, isso significa que o pistão está se movendo ao longo da fase de escapamento no PMS.

Gire a árvore de manivelas uma volta completa e alinhe novamente a marca “T”.



MARCA DE REFERÊNCIA

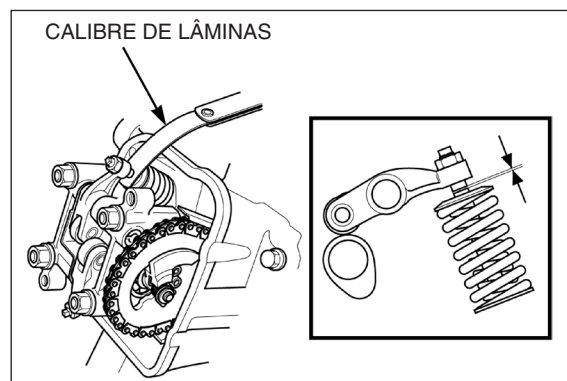
MARCA “T”
VENTOINHA DE
ARREFECIMENTO

Verifique a folga de cada válvula, inserindo um calibre de lâminas entre o parafuso de ajuste e a haste da válvula.

FOLGA DAS VÁLVULAS:

ADM: $0,16 \pm 0,02$ mm

ESC: $0,25 \pm 0,02$ mm



AJUSTE

Se a folga da válvula estiver incorreta, solte a contraporca do parafuso de ajuste da válvula e ajuste a folga, girando o parafuso de ajuste até sentir uma pequena resistência ao inserir o calibre de lâminas.

Mantenha o parafuso de ajuste fixo e aperte a contraporca no torque especificado.

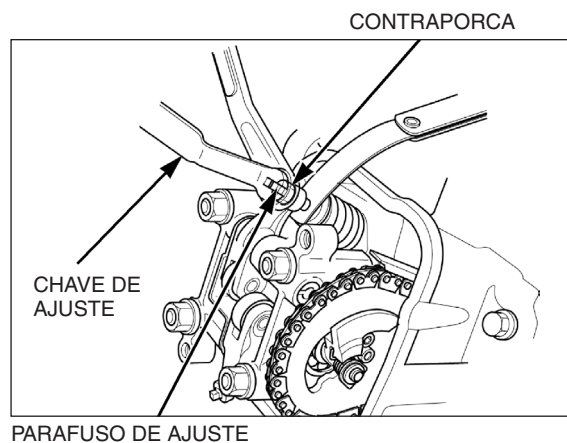
FERRAMENTA:

Chave de ajuste da válvula 07908-KE90000

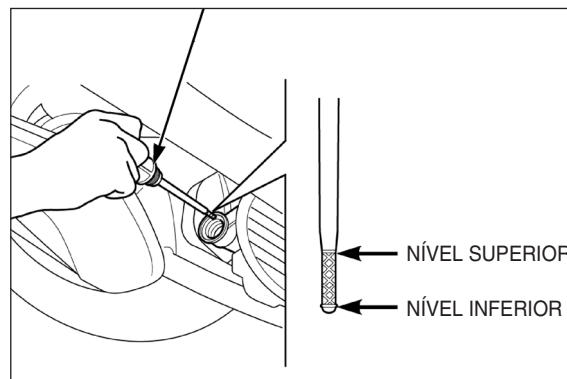
TORQUE: 10 N.m (1,0 kgf.m)

Depois de apertar a contraporca, verifique novamente a folga da válvula.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/VARETA MEDIDORA



ÓLEO DO MOTOR

INSPEÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO

Apoie a motoneta no cavalete central sobre uma superfície plana.

Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 3 a 5 minutos.

Desligue o motor e espere de 2 a 3 minutos.

Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora e limpe a vareta com um pano limpo.

Insira a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora sem apertá-la, remova-a novamente e verifique o nível de óleo.

O nível deve estar entre as linhas de nível superior e inferior da vareta.

Se o nível de óleo estiver abaixo ou próximo da marca de nível inferior, adicione o óleo recomendado até atingir a marca de nível superior.

Óleo de motor recomendado:

MOBIL SUPER MOTO 4T

Classificação de serviço API: SF

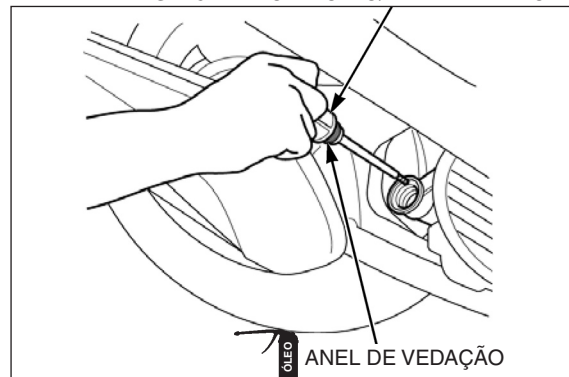
Viscosidade: SAE 20W-50

Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições e substitua-o, se necessário.

Lubrifique o anel de vedação com óleo de motor.

Instale a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora com o anel de vedação.

TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/VARETA MEDIDORA



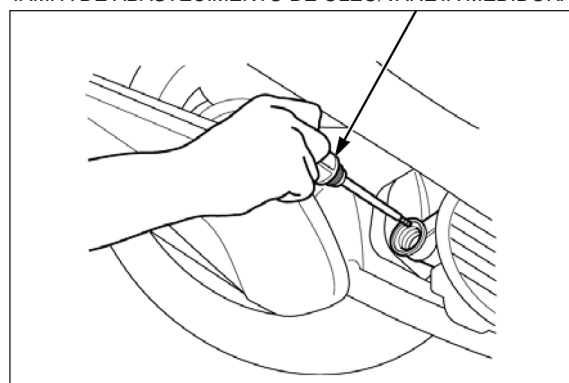
TROCA DE ÓLEO

Apoie a motoneta no cavalete central.

Ligue o motor, aqueça-o e então o desligue.

Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora.

TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/VARETA MEDIDORA



Coloque um recipiente adequado sob o motor para coletar o óleo e então remova o parafuso de drenagem de óleo e a arruela de vedação.

Após drenar completamente o óleo, instale uma nova arruela de vedação e o parafuso de drenagem.

Aperte o parafuso de drenagem no torque especificado.

TORQUE: 24 N.m (2,4 kgf.m)

Abasteça o motor com o óleo recomendado.

ÓLEO DE MOTOR RECOMENDADO:

MOBIL SUPER MOTO 4T

Classificação de serviço API: SF

Viscosidade: SAE 20W-50

CAPACIDADE DE ÓLEO DO MOTOR:

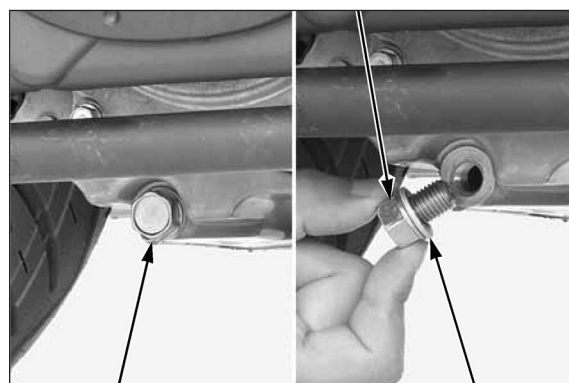
0,7 litro após a drenagem

0,8 litro após a desmontagem

Verifique o nível de óleo do motor (página 4-10).

Certifique-se de que não haja vazamentos de óleo.

PARAFUSO DE DRENAGEM

PARAFUSO DE DRENAGEM/
ARRUELA DE VEDAÇÃOARRUELA
DE VEDAÇÃO

FILTRO DE TELA DE ÓLEO DO MOTOR

Drene o óleo do motor (página 4-11).

Remova a tampa do filtro de tela de óleo do motor, o anel de vedação e a mola.

Remova o filtro de tela de óleo do motor.

Lave completamente o filtro com solvente não inflamável até remover toda a sujeira acumulada.

Aplique ar comprimido para limpar completamente o filtro.

Antes de instalar o filtro de tela, inspecione-o cuidadosamente quanto a danos e certifique-se de que a borracha de vedação esteja em boas condições.

Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições e substitua-o, se necessário.

Instale o filtro de tela de óleo do motor e a mola com a borracha de vedação do filtro virada para a carcaça do motor.

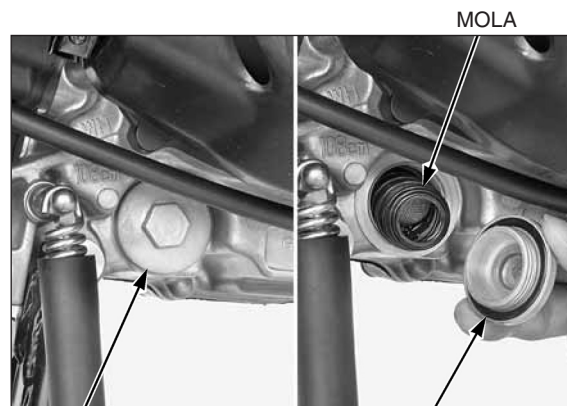
Lubrifique o anel de vedação com óleo de motor e instale-o na tampa do filtro de tela.

Aperte a tampa do filtro de tela de óleo do motor no torque especificado.

TORQUE: 20 N.m (2,0 kgf.m)

Abasteça o motor com o óleo recomendado e verifique se o nível de óleo está correto (página 4-10).

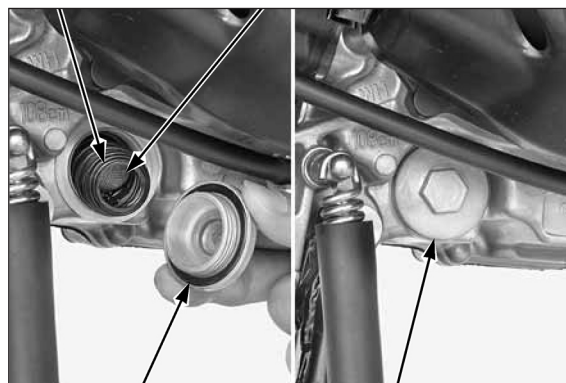
Certifique-se de que não haja vazamentos de óleo.



TAMPA DO FILTRO DE TELA DE ÓLEO ANEL DE VEDAÇÃO
FILTRO DE TELA DE ÓLEO



MOLA FILTRO DE TELA DE ÓLEO



ÓLEO ANEL DE VEDAÇÃO TAMPA DO FILTRO DE TELA DE ÓLEO

ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA DO MOTOR

- Inspeção a marcha lenta após todos os outros itens de manutenção do motor terem sido verificados e estarem dentro das especificações.
- Antes de verificar a marcha lenta, inspecione os seguintes itens:
 - A MIL não está piscando
 - Condições da vela de ignição (página 4-8)
 - Condições do filtro de ar (página 4-6)
- O motor deve estar aquecido para uma inspeção precisa da marcha lenta.
- Este sistema não requer o ajuste manual da rotação de marcha lenta.
- Utilize um tacômetro com graduações de 50 rpm ou menos para indicar com exatidão variações de 50 rpm.

Apoie a motoneta no cavalete central.

Aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento.

Desligue o motor e conecte um tacômetro, de acordo com as instruções do fabricante.

Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta. Verifique a rotação de marcha lenta.

ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA DO MOTOR: 1.700 ± 100 rpm

Se a marcha lenta estiver fora da especificação, verifique os seguintes itens:

- Funcionamento do acelerador e folga livre da manopla do acelerador (página 4-5)
- Vazamento de ar de admissão ou problema na parte superior do motor (página 9-5)
- Funcionamento da IACV (página 6-61)

SISTEMA DE ESCAPAMENTO

MEDIÇÃO DAS EMISSÕES DE ESCAPAMENTO EM MARCHA LENTA

- Utilize um tacômetro com graduações de 50 rpm ou menos para indicar com exatidão variações de 50 rpm.

Verifique os seguintes itens antes de efetuar a inspeção.

- Condições do elemento filtro de ar (página 4-6)
- Sistema de controle de emissões do motor (página 4-7)
- Condições da vela de ignição (página 4-8)
- A MIL não está piscando (página 6-10)
- Ponto de ignição (página 19-8)

1. Apoie a motoneta no cavalete central.
2. Conecte um tacômetro de acordo com as instruções do fabricante.
3. Conecte uma mangueira ou tubo apropriado (resistente ao calor e a produtos químicos) no silencioso, de forma que a sonda possa ser inserida em mais de 60 cm.

NOTA

Temperatura de referência do óleo do motor: 60°C

4. Aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento.
5. Verifique a rotação de marcha lenta.

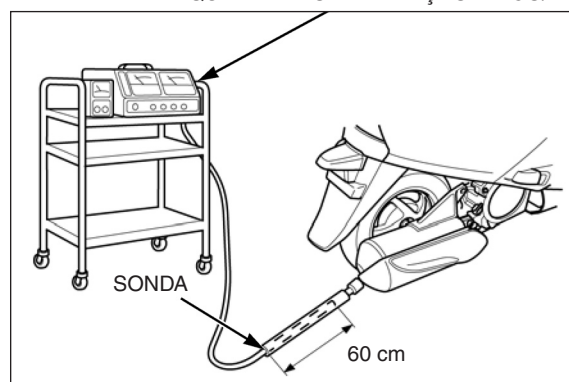
ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA DO MOTOR: 1.700 ± 100 rpm

6. Insira a sonda no silencioso e meça a concentração de monóxido de carbono (CO, %) e hidrocarbonetos (HC, ppm).

Concentração de CO em marcha lenta: Abaixo de 0,5 %

Concentração de HC em marcha lenta: Abaixo de 200 ppm

EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO DE CO/HC



Se a concentração de CO e/ou HC for diferente da especificada, verifique as piscadas da MIL (página 6-10).

Se a MIL não estiver piscando, substitua o sensor de O₂ e/ou ECM por outro em boas condições e verifique novamente.

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO RADIADOR

Apoie a motoneta no cavalete central.

Destrave o assento com a chave de ignição.

Abra o assento.

Verifique o nível de líquido de arrefecimento no reservatório com o motor ligado na temperatura normal de funcionamento.

O nível deve estar entre as linhas de nível “UPPER” (superior) e “LOWER” (inferior), com a motoneta estacionada numa superfície plana.

Se o nível estiver baixo, adicione líquido de arrefecimento da seguinte forma:

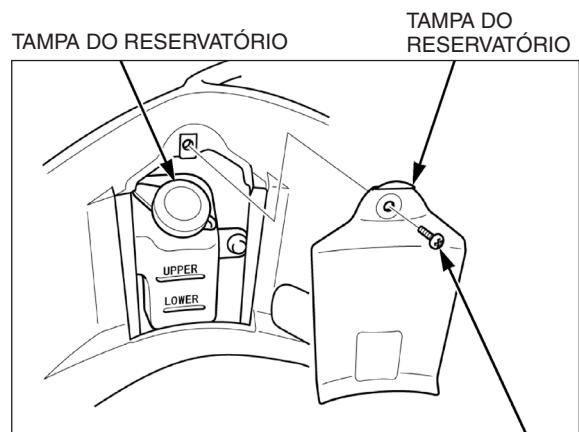
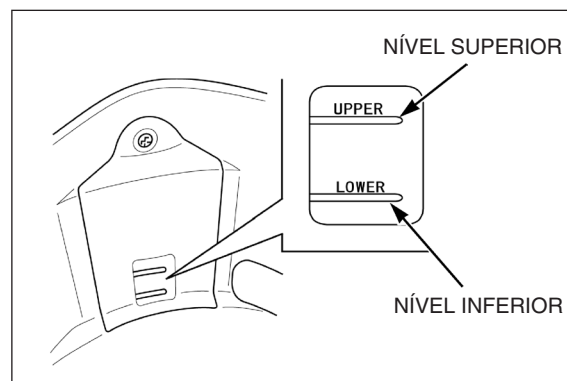
Remova o parafuso e a tampa do reservatório.

Remova a tampa do reservatório e adicione o líquido de arrefecimento até atingir a linha de nível UPPER (superior) com a mistura de água destilada e anticongelante (proporção da mistura: página 7-7).

Verifique se há vazamentos de líquido de arrefecimento quando o nível do líquido abaixar muito rápido.

Se o reservatório ficar completamente vazio, poderá entrar ar no sistema de arrefecimento.

Certifique-se de sangrar todo o ar do sistema de arrefecimento (página 7-9).



PARAFUSO

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Remova os seguintes itens:

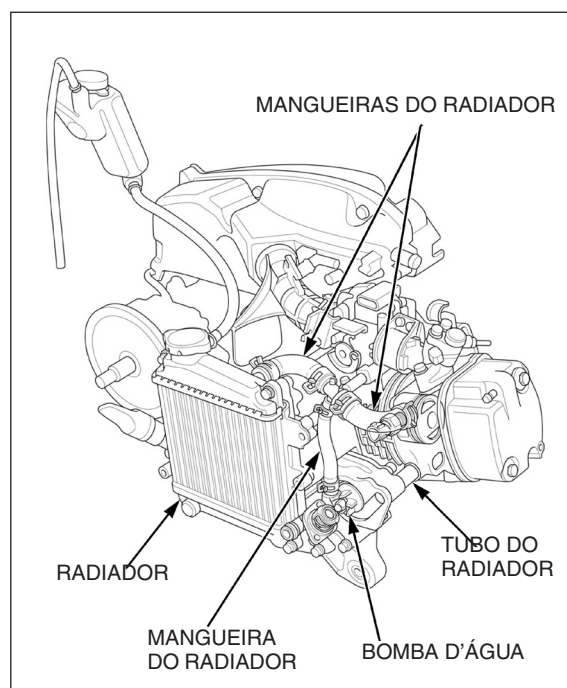
- Carenagem lateral do chassi (página 3-4)
- Porta-objetos (página 3-8)
- Carenagem do radiador (página 3-13)

Verifique o radiador quanto a vazamentos.

Verifique a bomba d'água, tubo do radiador, mangueiras do radiador e conexões das mangueiras quanto a vazamento.

Inspecione as mangueiras do radiador quanto a rachaduras ou deterioração e substitua-as, se necessário.

Verifique se todas as braçadeiras das mangueiras estão bem apertadas.

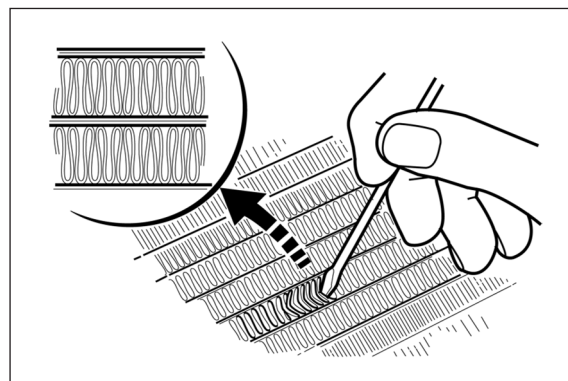


Verifique a passagem de ar do radiador quanto a obstruções ou danos.

Endireite as aletas dobradas com uma chave de fenda pequena e remova os insetos, lama ou outras obstruções, aplicando ar comprimido ou jatos de água sob baixa pressão.

Substitua o radiador se o fluxo de ar estiver restringido em mais de 20% da superfície do radiador.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



CORREIA DE TRANSMISSÃO

Remova a correia de transmissão (página 11-6).

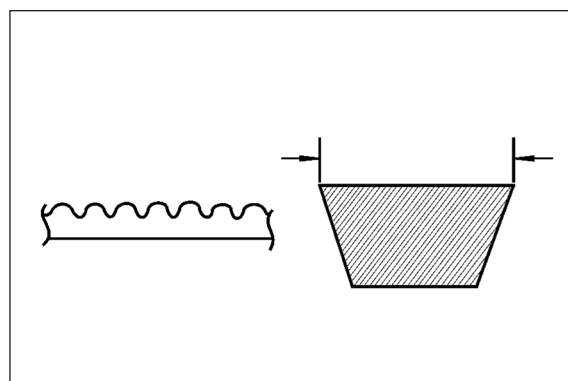
Verifique a correia de transmissão quanto a rachaduras, separação ou desgaste anormal ou excessivo e substitua-a, se necessário (página 4-2).

Meça a largura da correia de transmissão.

Limite de uso	17,5 mm
---------------	---------

Substitua a correia de transmissão se sua largura for inferior ao limite de uso (página 11-6).

Instale a correia de transmissão (página 11-6).



ÓLEO DA TRANSMISSÃO FINAL

INSPEÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO

Certifique-se de que a carcaça da redução final não apresente vazamentos de óleo.

Apoie a motoneta no cavalete central.

Remova o parafuso de verificação de óleo da redução final e a arruela de vedação.

Verifique se o óleo sai pelo orifício do parafuso de verificação.

Se o nível estiver baixo (o óleo não sai pelo orifício), adicione o óleo recomendado, conforme descrito abaixo.

ÓLEO DE REDUÇÃO FINAL RECOMENDADO:

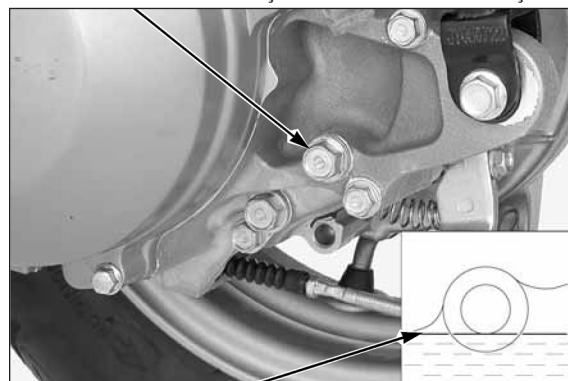
Classificação de serviço API: SG ou superior

Viscosidade: SAE 10W-30

Instale o parafuso de verificação de óleo da redução final com uma nova arruela de vedação e aperte-o no torque especificado.

TORQUE: 13 N.m (1,3 kgf.m)

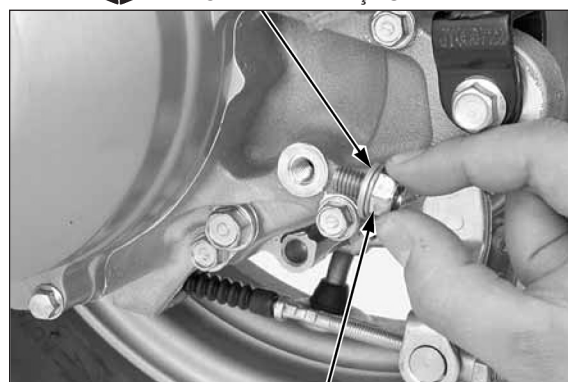
PARAFUSO DE VERIFICAÇÃO/ARRUELA DE VEDAÇÃO



NÍVEL INFERIOR



ARRUELA DE VEDAÇÃO



PARAFUSO DE VERIFICAÇÃO

TROCA DE ÓLEO

Coloque um recipiente adequado sob a carcaça da redução final para coletar o óleo e então remova o parafuso de verificação de óleo da redução final, o parafuso de drenagem de óleo da redução e as arruelas de vedação.

Gire lentamente a roda traseira e drene o óleo.

Após drenar completamente o óleo, instale o parafuso de drenagem com uma nova arruela de vedação e aperte-o no torque especificado.

TORQUE: 13 N.m (1,3 kgf.m)

Abasteça a carcaça da redução final com o óleo recomendado até atingir o nível correto (página 4-15).

CAPACIDADE DE ÓLEO DA REDUÇÃO FINAL:

0,10 litro na drenagem

0,12 litro na desmontagem

Instale o parafuso de verificação com uma nova arruela de vedação e aperte-o no torque especificado.

TORQUE: 13 N.m (1,3 kgf.m)

FLUIDO DE FREIO

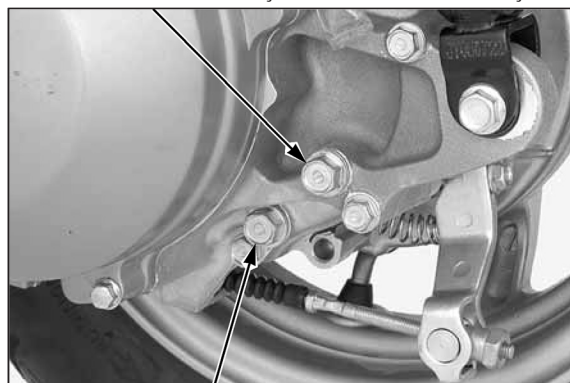
- Não misture tipos diferentes de fluidos, pois eles não são compatíveis.
- Não permita a entrada de materiais estranhos no sistema durante o abastecimento do reservatório.
- O fluido derramado sobre peças pintadas, plásticas ou de borracha pode causar danos. Coloque um pano sobre essas peças sempre que efetuar serviços no sistema.

Vire o guidão para a esquerda de forma que o reservatório fique nivelado e verifique o nível do fluido de freio no reservatório do freio dianteiro através do visor.

Se o nível estiver próximo da marca de nível inferior (LOWER), verifique o desgaste das pastilhas de freio (página 4-17).

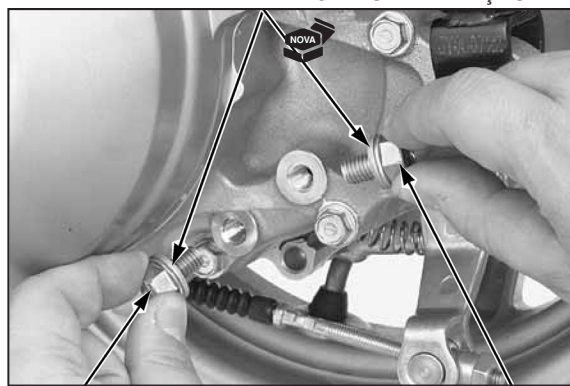
Um baixo nível de fluido pode ser resultado do desgaste das pastilhas de freio. Se as pastilhas de freio estiverem desgastadas, o pistão do calíper será empurrado para fora, e isso fará com que o nível de fluido no reservatório diminua. Se as pastilhas de freio não estiverem desgastadas e o nível de fluido estiver baixo, verifique todo o sistema quanto a vazamentos (página 4-17).

PARAFUSO DE VERIFICAÇÃO/ARRUELA DE VEDAÇÃO



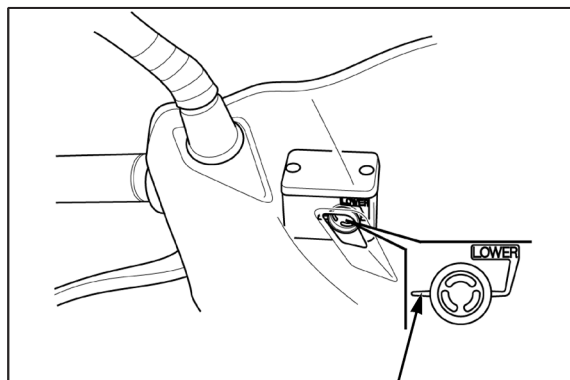
PARAFUSO DE DRENAGEM/ARRUELA DE VEDAÇÃO

ARRUELAS DE VEDAÇÃO



PARAFUSO DE DRENAGEM

PARAFUSO DE VERIFICAÇÃO



MARCA DE NÍVEL INFERIOR

DESGASTE DAS SAPATAS/ PASTILHAS DO FREIO

PASTILHAS DO FREIO DIANTEIRO A DISCO

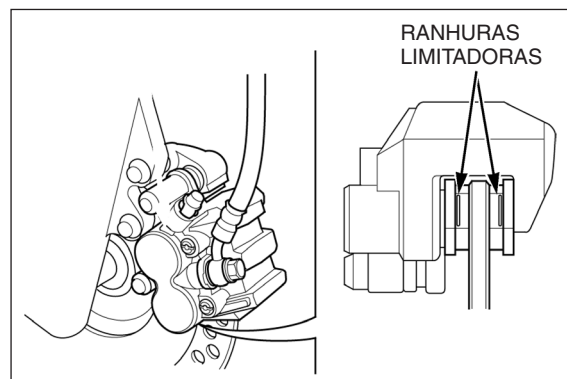
Verifique as pastilhas de freio quanto a desgaste.

Substitua as pastilhas de freio se alguma delas estiver desgastada até a ranhura limitadora de desgaste.

NOTA

Sempre substitua o conjunto de pastilhas de freio a fim de assegurar uma pressão uniforme sobre o disco.

Para a substituição das pastilhas de freio, consulte a página 17-8.



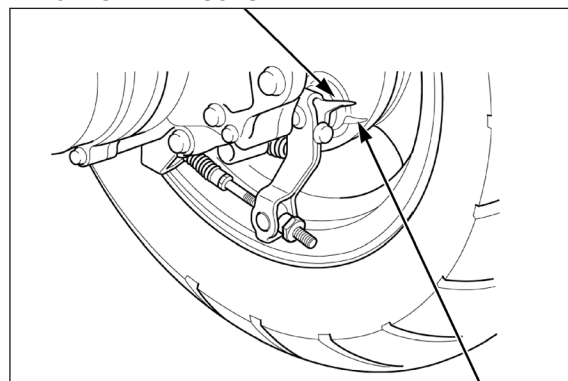
SAPATAS DO FREIO TRASEIRO A TAMBOR

Verifique a posição do indicador de desgaste com a alavanca do freio acionada.

Se o indicador ficar alinhado com a marca de referência, inspecione o tambor do freio (página 17-24).

Caso o diâmetro interno do tambor esteja dentro do limite de uso, substitua as sapatas do freio (página 17-23).

INDICADOR DE DESGASTE



MARCA DE REFERÊNCIA

SISTEMA DE FREIO

FREIO DIANTEIRO A DISCO

Acione firmemente a alavanca do freio e verifique se não houve entrada de ar no sistema.

Se a alavanca parecer macia ou esponjosa quando acionada, sangre o ar do sistema.

Para os procedimentos de sangria de ar, consulte a página 17-5.

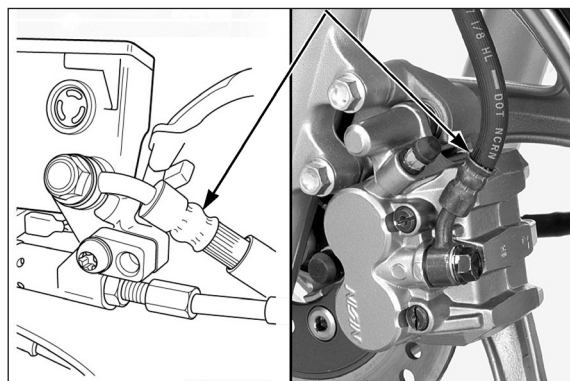


Inspeção a mangueira de freio e as conexões quanto à deterioração, rachaduras e sinais de vazamentos.

Aperte as conexões que estiverem frouxas.

Substitua a mangueira e as conexões, conforme necessário.

MANGUEIRA DO FREIO



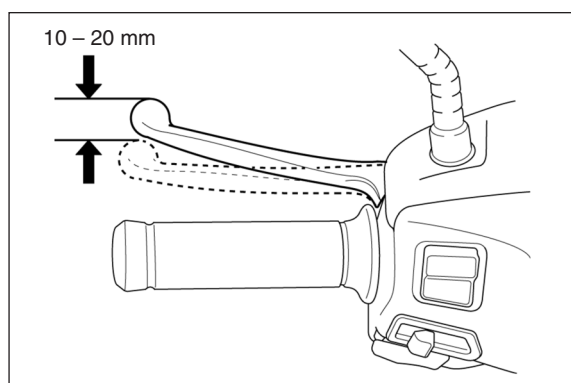
FREIO TRASEIRO A TAMBOR

Verifique o cabo e a alavanca do freio quanto a conexões frouxas, folga excessiva ou outros danos.

Substitua ou efetue o reparo, se necessário.

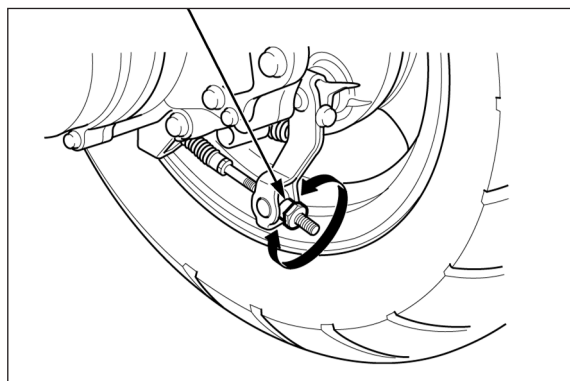
Meça a folga livre da alavanca do freio traseiro na extremidade da alavanca.

FOLGA LIVRE: 10 – 20 mm



Ajuste a folga livre da alavanca do freio traseiro, girando a porca de ajuste do braço do freio.

PORCA DE AJUSTE

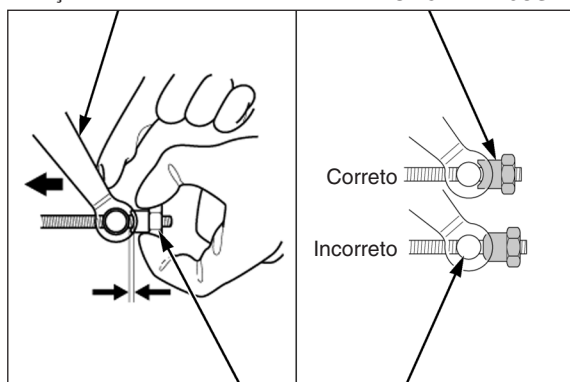


Após o ajuste, certifique-se de:

- Empurrar o braço do freio para confirmar se há folga entre a porca de ajuste e o pino de conexão.
- Que o recorte da porca de ajuste esteja assentado no pino de conexão.

BRAÇO DO FREIO

PORCA DE AJUSTE



PORCA DE AJUSTE

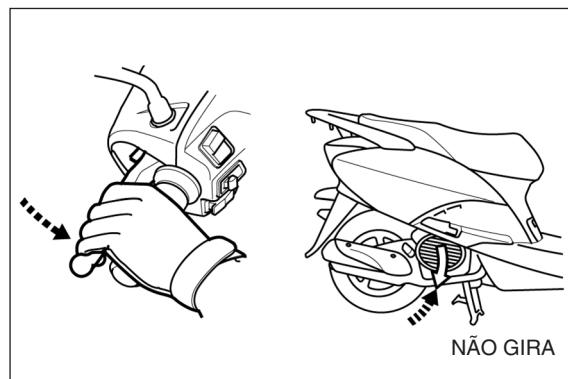
PINO DE CONEXÃO

INSPEÇÃO DO SISTEMA DE FREIO COMBINADO

- Este modelo está equipado com um sistema de freio combinado.
- Antes de efetuar a inspeção, verifique o fluido do freio dianteiro (página 4-16).

Levante a roda traseira do chão e acione a alavanca do freio traseiro.

Certifique-se de que a roda traseira não gire enquanto a alavanca do freio estiver acionada.

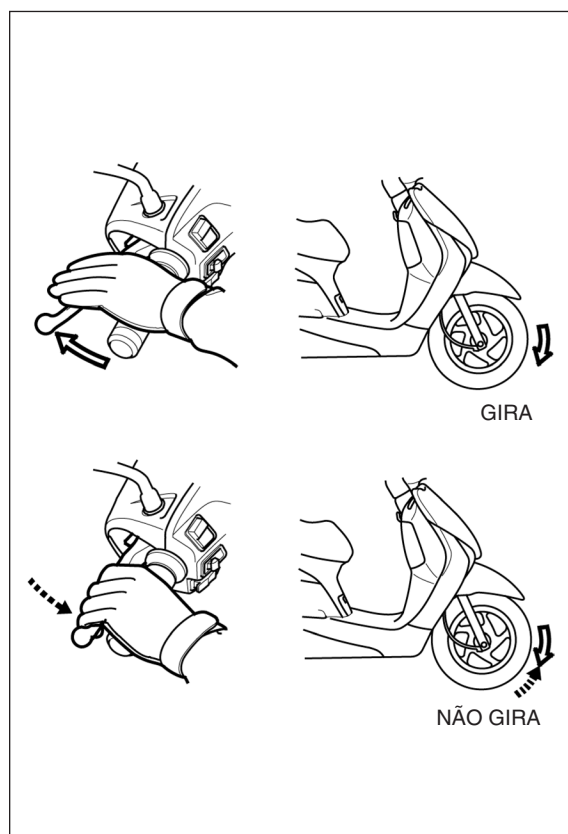


Levante a roda dianteira do chão e gire-a com a mão. Certifique-se de que a roda dianteira gire suavemente.

Levante a roda dianteira do chão e acione a alavanca do freio traseiro.

Certifique-se de que a roda dianteira não gire enquanto a alavanca do freio traseiro estiver acionada.

Se estiver anormal, inspecione conforme descrito abaixo.



Remova a carenagem dianteira do guidão (página 3-6).

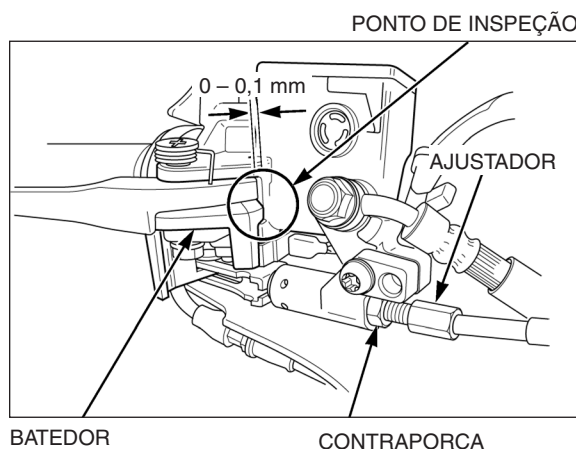
Verifique a folga livre da alavanca do freio traseiro (página 4-18).

Meça a distância entre a superfície da borda do batedor e a superfície da borda do corpo do cilindro mestre com um calibre de lâminas.

PADRÃO: 0 – 0,1 mm

Se a distância exceder o padrão, ajuste o cabo de conexão conforme descrito abaixo.

Solte a contraporca e gire o ajustador até que a distância entre as superfícies das bordas esteja dentro do padrão.



BATEDOR

CONTRAPORCA

Verifique se não há folga entre o pino do batedor e a extremidade da abertura da junção do batedor.

Se houver folga, solte a contraporca e gire o ajustador até eliminar a folga entre o pino e a extremidade da abertura da junção do batedor.

Após o ajuste, mantenha o ajustador fixo e aperte a contraporca no torque especificado.

TORQUE: 6,4 N.m (0,65 kgf.m)

Após apertar a contraporca, inspecione novamente a folga livre da alavanca do freio traseiro (página 4-18) e verifique se não há folga entre o pino e a extremidade da abertura da junção do batedor.

Acione firmemente a alavanca do freio traseiro cerca de 10 vezes para assentar os cabos do freio. Verifique se a distância entre as bordas não mudou após acionar o freio.

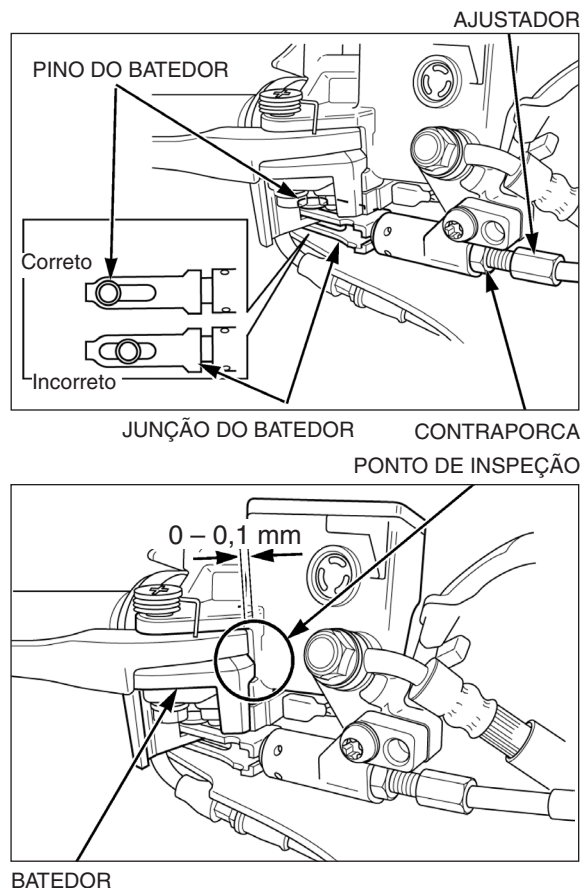
Verifique novamente se a distância entre a superfície da borda do batedor e a superfície da borda do corpo do cilindro mestre está dentro do padrão.

PADRÃO: 0 – 0,1 mm

Inspecione novamente o sistema de freio combinado (página 4-19).

Se o ajuste do sistema de freio combinado estiver correto, mas a roda dianteira girar de forma anormal, verifique se outros componentes não apresentam mau funcionamento.

Instale a carenagem dianteira do guidão (página 3-6).



INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO

- O interruptor da luz de freio na alavanca do freio não pode ser ajustado. Se a atuação da luz do freio e o acoplamento do freio estiverem fora de sincronização, substitua a unidade do interruptor ou as peças defeituosas do sistema.

Verifique se a luz do freio se acende um pouco antes de o freio ser de fato aplicado.

Para a inspeção do interruptor da luz do freio, consulte a página 21-13.



FUNCIONAMENTO DA TRAVA DO FREIO

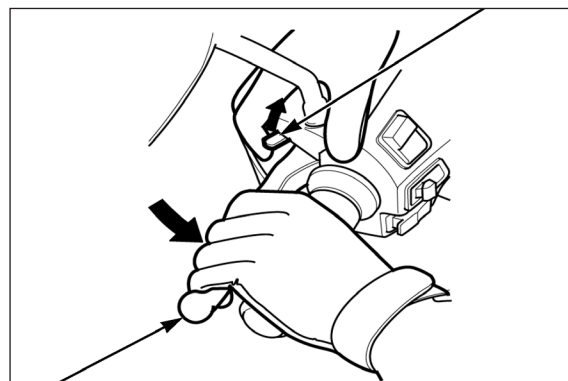
NOTA

Verifique o funcionamento da trava do freio após inspecionar e ajustar a folga livre da alavanca do freio traseiro (página 4-18).

Acione a alavanca do freio traseiro e puxe a alavanca de trava para cima para ativá-la.

Verifique se a roda traseira está travada.

ALAVANCA DE TRAVA



ALAVANCA DO FREIO

FACHO DO FAROL

Estacione a motoneta numa superfície plana.

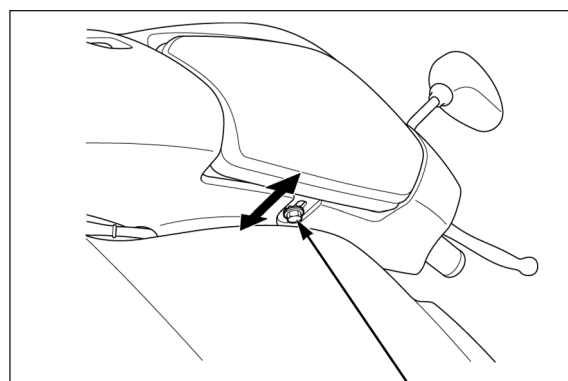
NOTA

Ajuste o fecho do farol conforme especificado pelas leis e regulamentações locais.

Ajuste o fecho vertical, soltando o parafuso de ajuste do farol.

Segure o farol e aperte o parafuso de ajuste.

TORQUE: 1,8 N.m (0,18 kgf.m)



PARAFUSO DE AJUSTE

DESGASTE DAS SAPATAS DA EMBREAGEM

Remova o conjunto da embreagem (página 11-13).

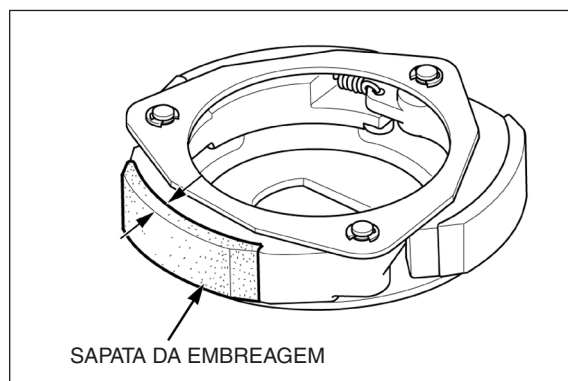
Verifique se as sapatas da embreagem estão desgastadas ou danificadas.

Meça a espessura de cada lona da sapata.

Limite de uso	2,0 mm
---------------	--------

Substitua as sapatas da embreagem se estiverem abaixo do limite de uso (página 11-14).

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



SAPATA DA EMBREAGEM

SUSPENSÃO

DIANTEIRA

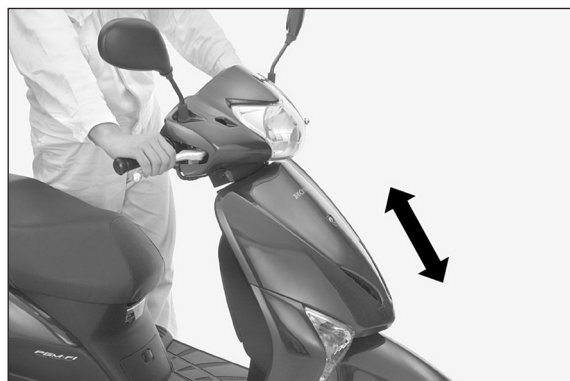
Verifique a ação dos garfos, acionando o freio dianteiro e comprimindo a suspensão dianteira várias vezes.

Verifique todo o conjunto da suspensão dianteira quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores soltos.

Substitua os componentes danificados que não podem ser reparados.

Aperte todas as porcas e parafusos.

Consulte os procedimentos de manutenção dos garfos na página 15-12.



TRASEIRA

Verifique a ação do amortecedor traseiro, comprimindo-o várias vezes.

Verifique todo o conjunto do amortecedor quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores soltos.

Substitua os componentes danificados que não podem ser reparados.

Aperte todas as porcas e parafusos.

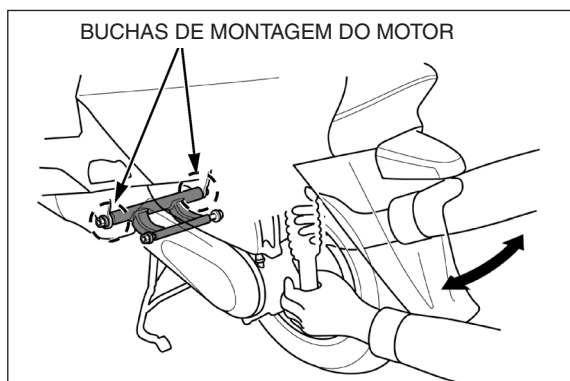
Consulte os procedimentos de manutenção do amortecedor na página 16-5.



Apoie a motoneta no cavalete central.

Verifique as buchas de montagem do motor quanto a desgaste, segurando o motor e tentando movê-lo lateralmente.

Substitua as peças se observar alguma folga (página 8-6).



PORCAS, PARAFUSOS, FIXADORES

Verifique se todas as porcas e parafusos do chassi estão apertados nos torques corretos (página 1-10).

Verifique se todas as cupilhas, travas de segurança, braçadeiras de mangueiras e suportes de cabos estão corretamente posicionados e fixados.

RODAS/PNEUS

Apoie a motoneta no cavalete central.

Certifique-se de que o garfo não possa se mover e levante a roda dianteira para verificar quanto à folga.

Segure a roda dianteira e tente movê-la lateralmente para verificar o desgaste dos rolamentos da roda.

Substitua os rolamentos se observar alguma folga (página 15-6).

Gire a roda e verifique se ela gira suavemente e sem ruídos anormais.

Se suspeitar de alguma condição anormal, inspecione os rolamentos da roda dianteira (página 15-6).

Apoie a motoneta firmemente e levante a roda traseira do chão.

Segure a roda traseira e tente movê-la lateralmente para verificar o desgaste dos rolamentos do eixo de transmissão final.

Substitua os rolamentos do eixo de transmissão final se observar alguma folga (página 12-7).

Gire a roda e verifique se ela gira suavemente e sem ruídos anormais.

Se suspeitar de alguma condição anormal, inspecione a redução final (página 12-6).

Verifique a pressão dos pneus frios com um manômetro de pneus.

PRESSÃO RECOMENDADA DOS PNEUS:

Somente piloto:

Dianteiro: 175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)

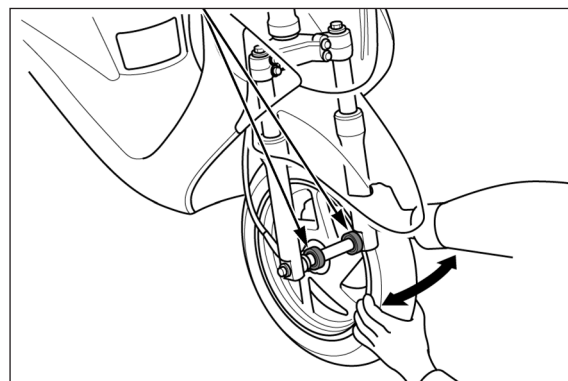
Traseiro: 200 kPa (2,00 kgf/cm², 29 psi)

Piloto e passageiro:

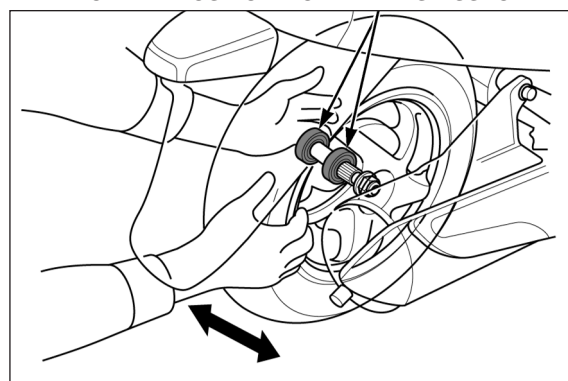
Dianteiro: 175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)

Traseiro: 225 kPa (2,25 kgf/cm², 33 psi)

ROLAMENTOS DA RODA



ROLAMENTOS DO EIXO DE TRANSMISSÃO FINAL



MANÔMETRO



Verifique os pneus quanto a cortes, pregos incrustados ou outros tipos de danos.

Verifique a excentricidade das rodas dianteira e traseira.

MEDIDA E MARCA RECOMENDADAS DOS PNEUS:

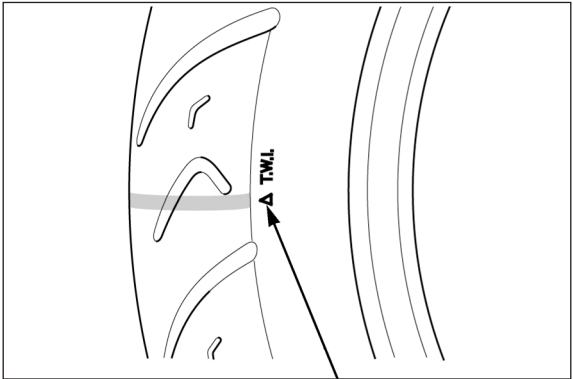
	Dianteiro	Traseiro
Medida do pneu	90/90-12 44J	100/90-10 56J
Marca dos pneus (CHENG SHIN)	C-922F	C-922R

Meça a profundidade da banda de rodagem no centro dos pneus.

Substitua os pneus quando a profundidade da banda de rodagem atingir os seguintes limites.

PROFUNDIDADE MÍNIMA DA BANDA DE RODAGEM:

DIANTEIRO/TRASEIRO: Até o indicador

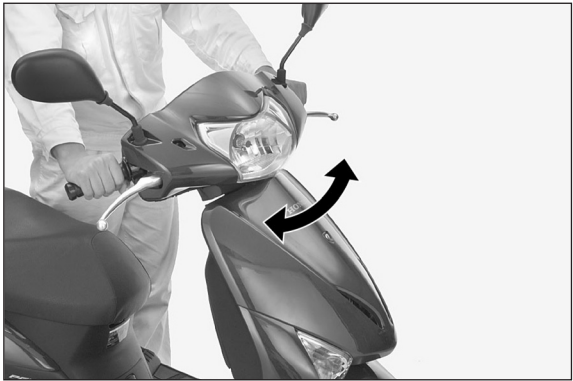


ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

Apoie a motoneta no cavalete central e levante a roda dianteira do chão.

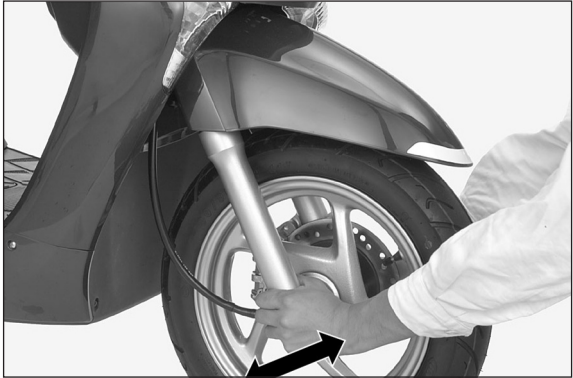
Verifique se o guidão se movimenta livremente de batente a batente.

Se o guidão se movimentar de forma irregular ou prender, inspecione os rolamentos da coluna de direção (página 15-23).



Segure a motoneta e verifique os rolamentos da coluna de direção, movendo os garfos para frente e para trás.

Se a coluna de direção apresentar movimento vertical, verifique os rolamentos da coluna de direção (página 15-23).



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta **LEAD 110**.

Os capítulos 1 e 4 aplicam-se para toda a motoneta. O capítulo 3 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 5 a 21 descrevem as peças da motoneta, agrupadas de acordo com sua localização. Se não estiver familiarizado com essa motoneta, leia o capítulo 2 “Características Técnicas”.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não souber a causa do problema, consulte o capítulo 23, “Diagnose de Defeitos”.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLuíDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A **MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.** SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTONETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.

Departamento de Serviços Técnicos

Manual de Serviços: 00X6B-GFM-001
Derivado do Draft: 62GFMB00 N2
Data de Emissão: Junho/2009
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	2
	AGREGADOS DO CHASSI / SISTEMA DE ESCAPAMENTO	3
	MANUTENÇÃO	4
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	5
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO DE COMBUSTÍVEL (PGM-FI – Injeção de Combustível Programada)	6
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	7
	REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR	8
	CABECOTE / VÁLVULAS	9
	CILINDRO / PISTÃO	10
	POLIA MOTORA / POLIA MOVIDA / EMBREAGEM	11
	REDUÇÃO FINAL	12
	ALTERNADOR	13
	CARCAÇA DO MOTOR / ÁRVORE DE MANIVELAS	14
CHASSI	RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO	15
	RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO	16
	SISTEMA DE FREIO	17
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA / SISTEMA DE CARGA	18
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	19
	PARTIDA ELÉTRICA	20
	LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES	21
	DIAGRAMA ELÉTRICO	22
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	23